



## Trabalho 1948

### CONDIÇÕES E CARGAS DE TRABALHO DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Amanda Souza de Oliveira<sup>1</sup>, Jamile Lopes de Moraes<sup>2</sup>, Vanessa da Frota Santos<sup>3</sup>, Fernanda Câmara Campos<sup>4</sup>, Liana Maria Rocha Carneiro<sup>5</sup>, Ana Kelve de Castro Damasceno<sup>6</sup>

**Introdução:** O trabalho em saúde é fundamental para a vida humana. O trabalho é considerado como uma ação transformadora, e na área da saúde especifica-se pela identidade de natureza entre os sujeitos que recebem a assistência e seus cuidadores. Nas últimas décadas, no entanto, as transformações ocorridas têm repercutido nas relações de trabalho e na saúde individual e coletiva dos trabalhadores de forma intensa e prejudicial<sup>1</sup>. Desta forma, as questões relacionadas ao trabalho e sua repercussão na saúde dos indivíduos vêm despertando o interesse dos pesquisadores. O trabalho pode interferir no estado de saúde das pessoas. Entre os grupos ocupacionais sujeitos a estes riscos, a Enfermagem destaca-se como um dos mais afetados pelos acidentes do trabalho. Apesar de historicamente a categoria dos profissionais de saúde não ter sido considerada de alto risco para os acidentes e doenças profissionais, essa situação tomou novo rumo mediante vários estudos e estatísticas que confirmaram que os profissionais de saúde estão sujeitos a maior número de riscos ocupacionais do que outras categorias<sup>2</sup>. Além disso, constata-se atualmente nos trabalhadores do serviço público uma frustração pela falta de material, o que exige uma maior capacidade de improvisação desses trabalhadores para a realização de procedimento, deixando-os insatisfeitos em relação à assistência prestada ao paciente. Esses elementos somados podem desencadear o sofrimento no cotidiano desses trabalhadores. A ideia de carga de trabalho tem sido utilizada na literatura para estudar a saúde dos trabalhadores. Define-se carga de trabalho da unidade de assistência de enfermagem como o produto da quantidade média diária de pacientes assistidos, segundo o grau de dependência dos cuidados de enfermagem, pelo tempo médio de assistência de enfermagem utilizado por paciente, de acordo com o grau de dependência apresentado, levantado através de um Sistema de Classificação de Pacientes<sup>3</sup>.

**Objetivo:** Explorar a produção teórica acerca das condições e cargas de trabalho dos profissionais de enfermagem, avaliando os resultados dos estudos selecionados como maneira de identificar fatores que contribuem para o desgaste dos trabalhadores em saúde.

**Metodologia:** Para a realização desse estudo utilizou-se a revisão narrativa, é a análise crítica e ampla das publicações correntes em uma determinada área de conhecimento. Dessa forma, realizou-se o levantamento bibliográfico e, em seguida, a coleta de informações, dados, fatos

1. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Bolsista CAPES. Membro do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna. Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: aso.enfa@gmail.com ou mandinhadeoliveira@hotmail.com
2. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Membro do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna. Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.
3. Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.
4. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Bolsista FUNCAP. Membro do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna. Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.
5. Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.
6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.



## Trabalho 1948

e informações contidas na bibliografia selecionada. Para realizar o levantamento bibliográfico foram selecionados os descritores disponíveis na lista Health Science Descriptors / Medical Subject Headings (DeCS/MeSH), a saber: “condições de trabalho” e “carga de trabalho”, seus sinônimos em língua portuguesa “carga de trabalho do empregado”, e seus equivalentes nos idiomas inglês e espanhol. Esses descritores serão utilizados para busca na seguinte base de dados bibliográficos: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), limitando-se às publicações dos últimos dez anos (janeiro de 2001 a dezembro de 2010). Para constituir a amostra foram selecionados os trabalhos que atenderam aos seguintes critérios: textos na forma de artigos, teses ou dissertações que abordarem a temática nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos dez anos. O processo de avaliação crítica dos artigos constituiu-se na leitura inicialmente dos títulos, no total de 742 artigos. Destes 44 foram selecionados para realizarmos a leitura dos resumos considerando apenas estudos primários. Dos 36 artigos levantados 24 foram selecionados para a amostra, os demais não atendiam as perspectivas do nosso estudo. Assim, foram excluídos alguns artigos que divergiam do tema proposto para o estudo. Os 24 artigos selecionados foram lidos na íntegra, analisados e sintetizados.

**Resultados:** Diante dos vinte e quatro artigos analisados, foram identificadas duas categorias de relevância com relação à temática em questão: “os fatores que interferem nas condições de trabalho dos profissionais de enfermagem” e “repercussão das condições de trabalho na vida do profissional de enfermagem”. A doença ocupacional, embora ainda sem esta denominação específica, é descrita desde tempos remotos. A “Revolução Industrial” teve papel fundamental na mudança das condições de vida social e de trabalho. Somente em 1919, foi aprovada a primeira lei sobre Acidentes do Trabalho (Decreto - legislativo nº 3.724, de 15 de janeiro de 1919), sem, contudo, ser votado o Código do Trabalho, proposto em 1917 ao congresso. Os organismos internacionais – Organização Internacional do Trabalho e Organização Mundial da Saúde contribuíram no fortalecimento da medicina do trabalho. Com base nesta Recomendação, na década de 70, o governo brasileiro regulamenta a obrigatoriedade dos serviços de segurança e medicina do trabalho, nas empresas acima de determinado porte e grau de risco<sup>4</sup>. O cuidar é o instrumento de trabalho desses profissionais, e ao mesmo tempo é causa de danos à saúde do cuidador, visto que o trabalho em saúde impõe aos profissionais uma rotina permeada de grande tensão. A motivação tem sido considerada como um fator importante, e aqui considerada especificamente, no trabalho. Percebendo-se que, em qualquer organização, o reconhecimento, em seus vários aspectos de abordagem, representa um elemento de grande importância para o desempenho profissional. Por isso, a possibilidade de identificar a relação de problemas de saúde com as atividades de trabalho e os riscos derivados dos processos produtivos é crucial para a definição mais adequada de prioridades e estratégias de prevenção em saúde do trabalhador<sup>5</sup>. Destaca-se a importância dos impactos econômicos e laborais ocasionados à instituição e aos profissionais de enfermagem, principalmente como causadores de absenteísmo e de sequelas de lesões, com que são acometidos devido aos acidentes de trabalho.

**Conclusão:** Diante desta realidade nota-se a necessidade de uma revisão do processo de formação desses profissionais de saúde, sendo necessários maiores investimentos em conteúdos relacionados às questões relacionadas à saúde do trabalhador, além de incentivo e ampliação de pesquisas que favoreçam a possibilidade de melhoria das condições de trabalho. Vale sugerir também que as organizações avaliem os fatores de insatisfação do trabalho e suas repercussões para o profissional de enfermagem, para que este possa realizar uma assistência de melhor qualidade o que, consequentemente, contribuirá para o sucesso da instituição.

**Implicações para enfermagem:** É importante que estes profissionais se façam perceber através do cotidiano mais revelador e com transformações, a fim de serem tratados com a sua devida importância e acima de tudo consigam conquistar o seu reconhecimento, através da competência, da luta, da



## Trabalho 1948

politização, da organização da categoria, do posicionamento na equipe e na instituição, e da realização de um trabalho de qualidade.

**Descritores:** Enfermagem do trabalho; Enfermagem; Riscos ocupacionais.

**Eixo temático:** EIXO III - Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem.

### Referências

1. Elias MA, Navarro VL. A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho dos profissionais de enfermagem de um hospital escola. *Rev. Latino Am. Enfermagem*. 2008; 14(4): 517-25.
2. Cavalcante CAA, Enders BC, Menezes RMP, Medeiros SM. Riscos ocupacionais do trabalho em enfermagem: uma análise contextual. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 2006; 5(1): 88-97.
3. Gaidzinski RR, Fugulin FMT, Castilho V. “Dimensionamento de pessoal de enfermagem em instituições de ensino”. In: Kurcgant, P. (coordenador). *Gerenciamento em Enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2005.
4. Rocha LE, Rigotto RM, Buschinelli JTP. *Isto é trabalho de gente? Vida, doença e trabalho no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes; 1994.
5. Aguiar ADF, Barreto EO, Aguiar KS, Biazzini MG, Silva PM. Saúde do trabalhador de enfermagem que atua em centro de saúde Health of the worker of nursing who act in health Center. *Rev Inst Ciênc Saúde*. 2009; 27(2): 103-8.